

Leite em pó integral, soro e muçarela lideraram as exportações argentinas de lácteos, em 2025

As remessas de lácteos para o exterior foram as maiores, em 12 anos.

A cadeia láctea Argentina fechou 2025 com um desempenho histórico nos mercados internacionais. As exportações alcançaram 425.042 toneladas e o valor de US\$ 1,69 bilhões, o maior registrado nos últimos doze anos. O resultado reflete não somente um contexto comercial favorável, mas também um processo de modernização produtiva que vem se consolidando ao longo de toda a cadeia produtiva.

Segundo informou a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina, as exportações cresceram 11% em volume e 20% em valor, na comparação com 2024.

Em equivalente litros de leite (EqL), o país exportou 3,129 bilhões de litros, 18% mais que no ano anterior. Esse volume representou 27% da produção nacional, revelando o peso do comércio exterior para o setor em geral, durante o ano.

Entre os produtos mais relevantes ficou em destaque o leite em pó integral, que concentrou 35% do total exportado. Em seguida vêm o soro (17%), a muçarela (13%), o leite em pó desnatado (7%) e os queijos de massa semidura (6%), compreendendo um mix exportador diversificado e com crescente valor agregado.

Os lácteos argentinos chegaram a 89 destinos ao longo do ano. O Brasil se consolidou como o principal comprador, com 41% das toneladas exportadas, seguido pela Argélia (19%), Chile (7%) e China (7%). Também se destacaram Uruguai e Rússia, que concentraram participações menores mas sustentadas dentro do mapa comercial.

Este desempenho foi favorecido pela integração tecnológica, melhoria dos sistemas de gestão e adoção de boas práticas de produção, tanto nas fazendas leiteiras, como nas indústrias de

transformação. Paralelamente, a produção nacional de leite atingiu 11,618 bilhões de litros em 2025, ou seja, o volume mais elevado dos últimos dez anos e o segundo maior da série histórica.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

Fonte: infobae – Tradução livre: www.terraviva.com.br